

JÚLIO DINIS (1839-1871)



O povo, o povo soberano, que naquele dia tinha nas mãos o ceptro da sua soberania, não é menos dócil do que os irracionais que recordamos. O dia que devia mostrar-se orgulhoso, é quando mais se humilhava; quando podia dispor dos destinos dos seus senhores, é quando mais vergava a cabeça sob o peso que estes lhe assentavam. Não é semelhante esta força inconsciente do povo à do boi robusto e válido, que uma criança dirige e subjuga? Forte como ele, como ele dócil, como ele laborioso, como ele útil, não vê que a mesma força que emprega no trabalho lhe poderia servir para repelir o jugo. Ou, quando vê, é quando o desespero e a fúria, o cegam e impelem a revoltas tremendas.

- ◆ Nome literário de Joaquim Guilherme Gomes Coelho, médico desde 1861.
- ◆ Os respectivos romances constituem um magnífico retrato da vida urbana e rural da sociedade liberal portuguesa da época da Regeneração, traduzindo um ideal tipicamente marcado pelos modelos da maçonaria moderada.

- *As Pupilas do Senhor Reitor*, Porto, Tipografia do Jornal do Porto, 1867
- *A Morgadinha dos Canaviais*, Porto, Tipografia do Jornal do Porto, 1868
- *Uma Família Inglesa*, Porto, Tipografia do Jornal do Porto, 1868
- *Serões da Província*, Porto, Imprensa Portuense, 1870
- *Os Fidalgos da Casa Mourisca*, Porto, Tipografia do Jornal do Porto, 1871